



ANESTESIA E CIRURGIA EM AVES SELVAGENS – REVISÃO DE LITERATURA

Luan Barbosa Oliveira¹
Patrícia Torres Rocha²
Mayne Franciele Fiala forte³
Nádia Nara dos Santos Valente⁴
Gabriel Custódio de Faria⁵
Luid Francisco Vimercati⁶
Graziela Kopinits de Oliveira⁷

Palavras-chave: aves, cirurgia, anestesia.

Introdução- A conservação da vida selvagem assim como a popularidade dos animais exóticos como pets tem promovido um aumento no número de estudos sobre o uso de anestésicos, tornando a prática anestésica cada vez mais freqüente. O objetivo desta revisão é descrever algumas particularidades das aves, tal como a importância de protocolos anestésicos seguros e cuidados na prática cirúrgica em aves selvagens.

Metodologia- O trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos da plataforma de pesquisa como SCIELO e Google Acadêmico. **Discussão-** O desenvolvimento e o aprimoramento de técnicas operatórias em aves estão intimamente ligados ao avanço na área da anestesiologia, observado após a introdução do isofluorano como agente anestésico. A partir disso, viabilizou-se a realização de procedimentos cirúrgicos mais longos e complexos. Apesar da vasta literatura internacional em medicina de aves, nacionalmente a literatura é restrita a poucas publicações, notando-se uma importância crescente na obtenção de dados nacionais quantitativos e qualitativos nas áreas afins, com o objetivo de identificar as afecções cirúrgicas, apresentarem sua ocorrência e distribuição de freqüência segundo as ordens e espécies acometidas e comparar os resultados obtidos com os descritos na literatura. Para medicação pré-anestésica, podem ser usados cetamina, diazepam e xilazina, como tranquilizantes ou adjuvantes para indução anestésica por via intramuscular, devendo ter muito cuidado quanto ao uso da xilazina, devido seu efeito depressor dos sistemas respiratório e cardiovascular. O uso de opióides como fármacos analgésicos, associadas ao isofluorano, além de provocar uma boa analgesia, reduz significativamente o uso de gás anestésico. Os anestésicos inalatórios mostram-se mais vantajosos, quando comparados com os injetáveis na obtenção de um plano de anestesia geral e sua manutenção. As diferenças anatômicas e fisiológicas das aves com relação às outras espécies de animais tornam os procedimentos cirúrgicos diferentes, e requerem um maior cuidado. A hemorragia em aves de pequeno e médio porte deve ser uma das principais preocupações do cirurgião, pois a perda de sangue em uma mínima quantidade pode levar o animal a óbito, sendo necessário o uso de equipamentos como bisturi elétrico para minimizar os riscos. É de extrema importância também a utilização de dispositivos que mantenham a temperatura corporal estável durante o procedimento cirúrgico, bem como o uso de monitores respiratório e cardíaco. **Conclusão-** Embora cirurgias em aves não sejam realizadas com certa freqüência vê-se a importância de estudos e pesquisas referente a protocolos anestésicos mais seguros para cada espécie em questão, com objetivos de diminuir a mortalidade e a morbidade durante as técnicas cirúrgicas.

Bibliografia

- CASTRO, P. F.; FANTONI, D. T.; MATERA, J. M. Estudo retrospectivo de afecções cirúrgicas em aves. **Pesq. Vet. Bras.** v.33, n. 5, p. 662-668, 2013
- NUNES, A. L. V.; CRUZ, M. L.; CORTOPASSI, S. R. V. Anestesiologia. In: CUBAS Z.S.; SILVA J.C.R.; CATÃO-DIAS J.L. **Tratado de Animais Selvagens.** São Paulo: Roca, 2007. p. 1040-1067.
- SOARES, A.V.; PIPPI, L.N.; FREITAS, C. G. Cetamina e Midazolam como medicação anestésica indutora e manutenção com isofluorano e oxigênio a 100% para cirurgia em galo (*Gallusgallusdomesticus*) – relato de caso. **Vet. Not.** Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 81-84, 2007.

¹ Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luanbarbosaoliveira@gmail.com

² Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. patriciatorresss@hotmail.com

³ Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. francieliforte@outlook.com

⁴ Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. nadyavalente@hotmail.com

⁵ Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. andreabastos00@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luid.vimercati@hotmail.com

⁷ Orientadora, professora do curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA, Doutora. Grakopinits@gmail.com